

Pré-Conferência Nacional Brasileira

Para execução de ampla divulgação e aprofundamento dos temas da Conferência Mundial, o Comitê Nacional deliberou a criação da Comissão Executiva Nacional Preparatória para a Conferência Nacional contra o Racismo e a Intolerância, que se realizou nos dias 6, 7 e 8 de julho de 2001, na UERJ, Rio de Janeiro.

O Comitê Nacional nomeou como representantes do governo e sociedade civil na Comissão Executiva Nacional Preparatória os seguintes membros: Alexandre Porto, Azelene Kaingang, Benedita da Silva, Carlos Moura, Gilberto Vergne Saboia, Ivair Augusto, Ivanir dos Santos, Roberto Martins, Sandra Broedel e Sérgio Niskier. A vice-governadora do Rio, Benedita da Silva, foi eleita a presidente da Conferência Nacional contra o Racismo e Intolerância.

A Conferência foi realizada no Rio de Janeiro, de 06 a 08 de julho de 2001, na UERJ, sendo organizada pela Vice-governadoria do Estado do Rio de Janeiro, com o apoio da Fundação Cultural Palmares e da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça.

A mesa de Abertura foi presidida pela Exma. Sr^a. Benedita da Silva, Vice-governadora do Estado do Rio de Janeiro, presidenta da Conferência Nacional, contando com a presença das seguintes autoridades:

Exmo. Sr. Francisco Weffort - Ministro de Estado da Cultura

Exmo. Sr. Gilberto Vergne Saboia - Secretário de Estado dos Direitos Humanos

Exma. Sr^a Wanda Engel - Secretária de Estado de Assistência Social

Ilmo. Sr. Jyoti Shankar Singh - representante do Alto Comissariado das Nações Unidas

Ilmo. Sr. Ivanir dos Santos - Membro da Comissão Executiva da Conferência

Ilmo. Sr. Carlos Moura - Presidente da Fundação Cultural Palmares

Sr. Cláudio Nascimento - Representante da Fundação Arco-Íris

Sr^a Azelene Kaingang - Representante da Comissão de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil

Ilmo. Sr. Sergio Niskier - Representante da Comunidade Judaica

Ilmo. Cel. Jorge da Silva - Representante do Governador do Estado do Rio de Janeiro

Anthony Garotinho, autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Registrando-se a participação de mais de duas mil e quinhentas pessoas, entre delegados e ouvintes, a Conferência Nacional mobilizou várias vertentes dos movimentos sociais negros. Após a plenária de abertura, realizaram-se discussões divididas em grupos temáticos, em que os delegados oficiais e ouvintes puderam detalhar as propostas da comunidade para os diversos temas, que foram

levadas à plenária final, onde foram apresentadas e sofreram também revisão de redação propostas por todos os delegados.

Após a Redação Final, o documento com todas as propostas foi apresentado novamente à assembléia para a votação de sua aprovação final, gerando assim o documento denominado “Plano Nacional de Combate ao Racismo e a Intolerância - CARTA DO RIO” que apresentamos a seguir, na íntegra.

[Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Intolerância - CARTA DO RIO](#)

Abertura Oficial

As autoridades presentes à mesa destacaram a importância de os países realizarem reflexões sobre o racismo, especialmente no Brasil, onde a idéia de uma democracia racial foi tão solidamente construída que obscureceu as desigualdades e diferenças reais. Vencer essa crença e enfrentar os processos discriminatórios pressupõe reforçar a aliança dos poderes públicos e sociedade civil na formulação de ações afirmativas no combate à discriminação e à intolerância.

Do Trabalho

Os trabalhos contaram com a presença de 1500 delegados, provenientes de todo o Brasil, com ampla representação de todos os segmentos de nossa sociedade. Além destes, estiveram presentes autoridades, convidados e observadores, envolvendo a conferência cerca de 2500 participantes.

Os trabalhos se desenvolveram ao âmbito de 13 grupos temáticos. Cada um desses grupos produziu, após profundo debate, um conjunto de proposições que serão apresentadas ao Governo Federal como subsídios para o relatório brasileiro à III Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, além de indicar pontos para o estabelecimento de uma agenda nacional para o combate ao racismo, à discriminação e à intolerância em nosso país.

Grupos Temáticos

Os grupos de trabalho da Confederação Nacional reuniram-se em torno das seguintes temáticas:

- [Raça e Etnia](#)
- [Cultura e Comunicação](#)

- [Religião](#)
- [Orientação Sexual](#)
- [Educação Saúde e Trabalho](#)
- [Acesso à Justiça e Defesa dos Direitos Humanos](#)
- [Questão Indígena](#)
- [Necessidades Especiais](#)
- [Gênero](#)
- [Remanescentes de Quilombos](#)
- [Xenofobia](#)
- [Migrações Internas](#)
- [Juventude](#)

As conclusões de todos os grupos temáticos coincidiram nos seguintes pontos:

- Repúdio ao racismo, à xenofobia, às discriminações e à intolerância que marcam o Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Intolerância as relações sociais e a vida de significativos segmentos de população nacional, com ênfase em seus grupos mais vulnerabilizados.

- Reconhecimento de que tais fenômenos têm origem histórica, persistiram através dos anos e se manifestam atualmente, face ao agravamento dos problemas da desigualdade social.

- Reconhecimento de que as discriminações se manifestam sob múltiplas formas, tendo sido destacado, nesse processo, o papel das diversas instâncias educacionais (do ensino fundamental às universidades) e dos meios de comunicação de massa. Esses foram considerados fundamentais em virtude da importância que assumem na visibilidade dos problemas da sociedade contemporânea e na formação da opinião pública de seus cidadãos.- Necessidade de políticas afirmativas que possibilitem a superação e o fim da reprodução de práticas e políticas socialmente discriminatórias - Necessidade de articulação dos poderes públicos e da sociedade civil na formulação e execução de políticas de combate ao racismo e à intolerância.